

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 08/11/2002 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado físico do gado para abate continua firme e com tendência de alta para o curto prazo.

Em Paranavaí, a arroba do boi gordo tem sido negociada a R\$ 58,00 e da vaca por R\$ 49,00. Nas praças de Curitiba, Guarapuava, Londrina e Maringá, R\$ 57,00 e vaca entre R\$ 48,00 e R\$ 50,00.

A cotação média hoje para arroba do boi gordo no Paraná é de R\$ 53,29 ou R\$ 7,76%, sobre a praticada há 10 dias, quando registrava-se R\$ 49,45. A valorização nos últimos 30 dias é da ordem de 10,05% e nos últimos 60 dias é de 13,07%.

Conforme se observa no gráfico, a cotação média em outubro de 2001 era de R\$ 43,55 e o diferencial positivo é de 22,36% sobre a cotação média atual.

Em valores reais a arroba do boi gordo tem sua cotação média hoje em U\$ 14,76, bem abaixo da registrada em novembro de 2001, de U\$ 17,01, e bem abaixo dos U\$ 20,75 praticados em novembro de 2000 (vide gráfico).

Em São Paulo, o mercado tem apontado negócios a R\$ 60,00/arroba para o boi gordo, com trinta dias de prazo para pagamento.

Tanto em São Paulo quanto aqui, os compradores têm tido muita dificuldade para fechamento das escalas de abate. Esta reflete a escassez de bois terminados em função do período "pico de entressafra" de boi à pasto. Os bois de confinamento e semi confinamento, praticamente chegaram ao fim, e o boi de pasto ainda deverá levar tempo para fechar seu acabamento de carcaça. Alguns denominam também este período de "hiato de produção".

Na região centro sul do Paraná entre 80 a 90% do gado que utiliza pastagem de inverno para acabamento já foi "desovado". Grande parte dos pecuaristas que tem gado em confinamento na região estão aguardando novos reajustes nos preços para retornarem ao mercado.

Quanto ao gado para reposição os preços continuam estáveis e não têm acompanhado os reajustes sofridos para o boi gordo. O Mercado encontra-se "morno", uma vez que as pastagens da região norte e noroeste ainda não se recuperaram devidamente para receber o gado de reposição.



bovinocultura de corte